Anno de 1842. Segunda Feira 29 de Agosto. Anno XVIII. N. 185.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. Degolacão de s. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terç. s Roza de Lima. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
31 Quart. s Raymundo Nonato Card. Aud. do J. do D. da 3. v.
1 Quint. s. Egydio Ab. Aud do juiz de D. da 2. v.
2 Sext. s. Estevão Rei. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
3 Sab. s Eufemia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Dom. N. S. da Penha.

Preamar do dia 29 de Agosto.
1.ª a 10 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 27 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 nominal.	
» » Paris 375 reis p. franco.	
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
» » » N.	16,100	16,300
» » de 4,000	9,100	9,300
Prata - Patacões	1,880	1,890
» Pezos Columnares	1,880	1,890
» dito Mexicanos	1,880	1,890
» miuda	1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.
Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO CORRENTE.

Officio — Ao chefe da legião da guarda nacional de Olinda , ordenando que faça substituir os guardas nacionaes casados , que se achão nesta cidade , pertencentes á força destacada em Olinda sob o commando do major João Paulo Ferreira , por guardas solteiros.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , accusando recebido o seo officio de 17 do corrente , que acompanhou a tabella dos vencimentos dos empregados na Ilha de Fernando com as duvidas suggeridas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra ; e dizendo em resposta , que , não constituindo aquella ilha um presidio igual aos , que ha nas fronteiras do Imperio , achando-se antes n'um caso excepcional por sua posição , que torna mui penosos os serviços alli prestados , e difficil a acquisição de empregados , que bem sirvão com poucos vencimentos deve continuar a mandar abonar os mesmos vencimentos que até aqui se tem pago aos respectivos empregados, entretanto que a presidencia leva ao conhecimento do Exm. ministro da guerra as duvidas do dito fiscal, fundadas em louvavel escrupulo pelo que diz respeito as despesas publicas.

Dito — Ao Engenheiro em chefe das obras publicas , autorisando-o á contractar amigavelmente , na conformidade do artigo 13 da lei provincial numero 9 de 10 de Junho de 1835 , com o proprietario das duas casas, que em seo officio de 23 do corrente diz deverem ser demolidas para se poder por em execução o projecto da ponte suspensa , a sessão das mesmas casas : ordenando-lhe , que do resultado dê parte á Presidencia.

Dito — Ao commandante das armas , determinando , que mande asssentar praça no batalhão de infantaria destacado aos guardas nacionaes solteiros , que se achão nesta cidade , pertencentes á força destacada em Olinda sob commando do major João Paulo Ferreira.

Dito — A camara municipal do Rio-formoso , disendo , que pode ceder ao cidadão Joze Gonçalves de Faria o uso-fructo , comprehendido entre os dous trapiches d'aquella villa , por seis annos , com a condição d'elle edificar no mesmo terreno á sua custa , e sem onus duas carreiras de casinhas de tijolo , e reedificar o caes contiguo , que se acha arruinado , entregando tudo á aquella camara depois de findo o referido tempo, conforme a proposta , por elle feita.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo um officio do commandante das armas , acompanhado do processo verbal , feito ao réo, soldado Manoel Caetano do Nascimento ; e intelligenciando-o de haver designado o dia 27 do corrente para a reunião da mesma junta.

Dito — Ao mesmo , ordenando que nomeie , quem substitua o desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque , no caso de que ainda se ache doente , visto haver marcado o supradito dia para a reunião da junta acima mencionada.

Dito — Ao desembargador vogal da dita junta , Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leon , convidando-o a comparecer em o dia supramencionado á hora do costume á sessão da dita junta.

Dito — Ao commandante das armas , dizendo haja de convidar os vogaes militares da referida junta para o supraindicado fim.

Dito — Ao juiz municipal supplente da segunda vara , declarando em resposta ao seo officio de 22 do corrente , que os outros supplentes da mesma vara á elle immediatos são os bachareis , João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira , e Joze Felis de Brito Macedo , os quaes já se achão juramentados.

Dito — Ao delegado do primeiro districto d'este termo , autorisando-o a por em execução as instrucções , que organisou para os inspectores de quarteirão , menos o artigo 11 , por não parecer conveniente.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando , que mande escusar do serviço do batalhão de infantaria da guarda nacional destacado o soldado da terceira companhia do mesmo Delmiro Domingos dos Santos e faça-o recolher ao quarto batalhão da guarda nacional d'este municipio á que pertence.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , devolvendo approvado o projecto de alargamento do escoadòro do varadouro de Olinda com construcção de uma comporta. e collocação de bicas ; e determinando , que mande fazer esta obra.

Ditos – Ao inspector fiscal das obras publicas , e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , intelligenciando-os do conteudo no precedente officio.

Dito — Ao inspector da alfandega , scientificando-o de haver concedido demissão do lugar de continuo da mesma á Alexandre Carneiro da Cunha.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , fazendo igual communicação : e dizendo , que proponha pessoas aptas para o referido lugar.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , requisitando-lhe a expedição de suas ordens a Thesouraria , para serem arrematados em hasta publica sette cavallos, que já nenhum serviço podião prestar na companhia de cavallaria.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. , rogando-lhe suas ordens a thesouraria , para ser entregue ao commandante da companhia de cavallaria , a quantia de oito centos mil reis , para compra de cavallos , em substituição aos que devião de ser arrematados.

Dito — Ao major commandante da fortaleza do brum , para que conservasse em boa guarda os objectos que recebera do capitão Brito , remettendo para o arcenal de guerra os 5:780 cartuxos arruinados pertencentes a força do 8. batalhão de caçadores.

Dito — Ao commandante da escuna = Primeiro d'Abril = para fazer desembarcar dous soldados de cavallaria, que se achavão presos a seo bordo.

Dito — Ao commandante da fortaleza de Itamaracá , authorisando-o a dispedir no 1. do mez vindouro , o sargento , que fazia interinamente as funções d'almoxarife , visto se achar restabelecido o respectivo almoxarife.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , reenviando-lhe a requisição dos objectos necessarios ao hospital regimental , para que a motivasse.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe o requirimento de Manoel Antonio do Monte , para que informasse se estava a dever-se-lhe algum fardamento, em vista do exposto no decreto de 29 de Março de 1810.

Dito — Ao Dezembargador chefe de policia, communicando-lhe , que mandara pôr em liberdade o recruta Theodoro Joze d'Aguiar , por se ter cazado , e estar izempto do serviço do exercito , e que mandara assentar praça ao voluntario Diogo Joze do Rego , e recruta Luis José Sabino.

Dito — Ao sub-delegado supplente do termo do Recife accusando recebido o jaqué e bonet de pano azul , que remettera com seo officio desta data.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 25.

Das Partes dadas pelo Commandante Geral consta que não occorreo novidade. E dos differentes termos consta igualmente que o socego publico não tem sido alterado.

EXTERIOR.

AINDA A MORTE DO DUQUE D'ORLEANS.

Este lastimoso acontecimento é d'uma importancia particularmente grave para as futuras relações da França com a Europa. O Duque deixou um herdeiro infante ao throno da França , e como segundo a ordem natural da vida humana , Luiz Felippe não póde viver muitos annos , apresenta-se , a melancolica perspectiva dos perigos d'uma longa minoridade que com probabilidade ameação a França. Quantas vezes aquellas cousas que o myope homem olha como o maior e o mais soberano bem. são para as previdentes e omniscientes vistas do Céo apenas prognosticos de futuros males ! Toda a França se regozijou quando nasceo o Conde de Pariz ; todavia , se o Duque de Orleans não tivesse deixado filho algum , succeder-lhe-hia o Duque de Nemours, seu irmão como herdeiro presump-

FOLHETIM.

DOUS ERROS ,

POR A. DROZ DESVOYES. (*)

No entanto , Maria , acabada a valsa, percorreu todos os salões procurando por toda a parte Antony , querendo socega-lo com uma palavra , implora lo com um olhar , obter o seu perdão por lhe ter occultado a necessidade em que se achava de comparecer a esse baile. Mas elle já não apparece , e em toda essa gente ninguem a quem se possa interrogar , a quem se possa fallar a seu respeito. Falta nesta multidão , e estas salas tão animadas tornão-se desertas sem elle. Maria abandonou as bem depressa , e , voltando para casa , arrancou da cabeça as flores e as espigas douradas que a coroavão , lançou-as ao fogo e rasgou o vestido , de que não se podia desembaraçar assaz promptamente ; depois , estendida em uma cadeira de braços , esperou com impaciencia o romper do dia. Quanto tarda o inverno ! como são longas as noites ! e como esta pareceu ainda mais longa a Maria !

Assim que pôde sahir , foi á casa de Antony. Era a primeira vez , apezar de que se amassem já perto de um anno , que ella alli ia : assim , quanto não esperava deste passo ! Perguntou por elle , responderão-lhe que estava ausente.

— Ausente ! disse ella , por uma hora sem duvida ? vai voltar ?

— Partio com a sua mala , ha alguns instantes , para ir ter com seu pai.

Sem perder um tempo precioso em inuteis interrogatorios , Maria corre ao escriptorio das carruagens de posta de Tours : já nenhuma ha e sómente se ouvia um rodar surdo e longinquo , e de vez em quando o estalar do açoite do cocheiro. Como alcançar Antony ? Faltava-lhe a força , perdia a cabeça , e bem feliz foi ainda em encontrar uma pedra em que se apoiasse.

Eis pois esta pobre moça , victima da sorte , que não lhe deixou nem pai nem mãi , victima do seu coração , que entregou , ei-la na rua só , e tendo apenas força para chegar á sua casa.

Assim que ahi se achou , pegou n'uma penna e escreveu a Antony :

« Antony , meu amigo , perdoai-me ; se
« fui culpada , já estou bem punida com es-
« sa partida precipitada. Eu me accuso An-
« tony , não admitto que fostes vós quem ,
« pela nenhuma confiança que em mim ti-
« nheis, me forçou a faltar-vos a ella ; mas
« estava tão segura do meu coração a vósso
« respeito que a minha acção não me pa-
« recia tão má com se vos figurou. Podia eu
« melhor dispensar-me do convite d' uma
« de minhas discipulas do que vós do de um
« magistrado ? E ainda se soubesseis quan-
« tos esforços fiz para que fossem aceitas mi-
« nhas desculpas ! Meu amigo , volta ; esta
« carta sem ligação a desordem das minhas
« ideas , assaz te certificão o meu amor. Tal-
« vez não fosse o mysterio que presidio á mi-
« nha conducta , mas sim o ciume que de-
« terminou o partido que tomastes : ah ! ba-
« ne-o , triumpha dos transportes que elle
« nos causa , como já delles tenho trium-
« phado ; pois que quando elle cresce ao la-
« do do amor , elle o suffoca , semelhante á
« hera parasita , que aperta a faia em seus
« verdes braços e lhe secca o tronco. Mas
« tu vas voltar , eu o sinto , como já bas-
« tantes vezes tens feito como eu mesma
« muitas vezes tenho voltado , esquecendo
« justos motivos de queixa. Apressa-te para
« que te perdoe o mal que me fizeste , para
« me perdoar o que te causei.»

Esta carta foi immediatamente fechada e remettida ao correio , chegou a Tours quasi ao mesmo tempo que Antony.

Em amor a impressão q' uma carta produz sobre nós depende muito do momento em que ella nos chega. O mesmo bilhete que teriamos beijado, que teriamos molhado de nossas lagrimas pela manhã , á tarde acha-nos incredulo. Tudo o que elle diz , longe de nos tocar , só é duplicidade e mentira. Quando mais amamos , mais nosso coração se irrita , e quanto mais se foi doce e terno para comnosco, tanto mais algumas vezes mesmo prodigalisamos o insulto e á ameaça. Antony achava-se nesta desgraçada disposição de espirito , quando a carta lhe chegou. Pegou nella , abrio-a , leu a rapidamente ; e depois, com os olhos ameaçadores , os dentes apertados , amarrotou-a na mão , murmurando palavras de maldição.

No dia seguinte , fez uma resposta violenta , injusta , insultante. Terminava annunciando a Maria que , tendo sido ella que rompera os seus laços , elle se julgava desobrigado , e que antes de um mez desposaria a filha do Sr. de St.-Yves , cuja belleza valia bem a sua , e cuja virtude sem duvida alguma era mais irreprehensivel.

Aconteceu o que Maria tinha previsto ; cedendo ao seu amante , tinha-lhe dado o direito de não a estimar mais. Ferida na sua honra , no seu amor julgou dever guardar silencio. O casamento de que se lhe fallava em nada a assustava : ella o julgava impossivel. O Sr. de St.-Yves , nobre tendo uma grande fortuna, jámais consentiria em casar Clemencia com um joven advogado , filho do recebedor do seu cantão , e que apenas dava esperanças. Evidentemente esta confissão de Antony nada mais era do que um ardil para assustar Maria e para a pôr a seus pés ainda mais do que ella o tinha feito. Este meio mesquinho fez-lhe compaixão e contribuio a firma-la no seu plano deliberado de deixar no es-

(*) Vid. Diario N. 181, e 183.

tivo do Throno ; e assim não saltaria agora aos olhos de todos os politicos da Europa a assustadora perspectiva d'uma Regencia n'um Reino tão vacillante como a França. Não quizeramos n'um momento como este misturar politica com a narração d'uma catastrophe tão afflictiva; mas não a considerar a debaixo d'um ponto de vista assim politico como particular seria menos prezar a sua importancia para a Inglaterra, como nação. O tempo em que sobreveio á França esta calamidade, não podia ser de maior momento. Acontecendo na occasião de concluir se uma eleição em que a Capital se tem declarado hostil a um Gabinete unicamente sollicito por manter a paz da Europa, sem québra da honra e interesses da França, não póde deixar de dar impulso ao espirito de desaffeição, e atear mais as esperanças d'aquelles que ha annos trabalhão por acabar com a dynastia de Orleans. Ha dez annos que elles têem predicto que a Monarquia de Julho desceria á sepultura com o seu Real Fundador. Luiz Felippe e este triste accidente talvez pareção uma parcial realiazação de taes predicções que não póde deixar de operar perigosamente sobre as imaginações dos Revolucionarios mais ignorantes e mais enthusiastas. Debaixo de qualquer aspecto que encaremos a morte d'este joven, amavel e completo Principe, vêmos n'ella motivo de muito receio e de muita magoa para a Europa!

(The Sun.)

NOTICIAS ELEITORAES.

Resumo da votação dos collegios anteriormente publicados e incluido o de Flores.

Os Senhores.	
Exm *Barão* da *Boa*-vista	861
„ Concelheiro Sebastião do R. Barros	738
„ *Dr.* Pedro F. de P. C. d'Albuquerque	669
Exm. Concelheiro Antonio P. M. Monteiro	564
Dr Felix Peixoto de *B*rito e M.	447
Dr. Alvaro B. U. Cavalcante	420
Dr. Luiz de Carvalho P. de Andrade	993
Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo	385
Dr Manoel Joaquim C da Cunha	369
Dr. João Joze Ferreira de Aguiar	357
Dr Urbano Sabino P. de Mello.	343
Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	334
Dr. Manoel Mendes da C. Azevedo	327
Manoel Ignacio C Mendonça	295
Dr. Joaquim Nunes Machado	292
Dr. Agostinho da Silva Neves	288
Dr. Francisco João C. da C.	286
Dr. João Joze Pinto	284
Padre Venancio H. de Resende	284
Apolinario F. de A. M.	283
A. J. de Mello	246
Major Antonio Gomes Leal	245
Padre Miguel do S. Lopes Gama	232
Alexandre Bernardino.	203
Dr. Caetano da Silva S. Thiago	196
Dr. Filippe Lopes Netto	187

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS GERAES NOS COLLEGIOS DE GARANHUNS (85 ELEITORES) E FLORES (64)

Autenticas.

	Garanhuns.	Flores
Apolinario F. d'A. Maranhão.	72	22
Manoel Ignacio de C. M.	68	23
Exm. Barão da Boa-vista.	64	32
Cons. Sebastião do R. Barros.	57	28
Dr. Pedro F. de Paula C. d'A.	52	17
Cons. A. P. M. Monteiro.	49	31
Dr. Alvaro B. U. C.	47	6
„ M. J. C. da Cunha.	45	25
Leonardo B. de S. C.	42	25
Dr. M. Mendes da C. A.	39	1
Dr. J. M Vieira de Mello.	39	
Dr. Urbano S. P. de M.	38	27
Dr. J. T. Nabuco d'A	35	23
Dr. F. J. C. da Cunha.	34	3
Dr. F. Peixoto de B e M.	33	32
P. Miguel do S. L. G.	33	4
Dr. J. Quirino R. da S.	32	
Dr. J. J. Pinto.	30	20
Dezembargador M. J. C. Lacerda.	25	8
« Joaq. Teixeira Peixoto.	23	1
Dr. J. Bento da C. F.	19	3
Dr. J. J da Fonceca J.	19	
Dr. Zacarias de Goes e V.	17	
A. J. de Mello.	15	16
P. L. Carlos Coelho da S.	12	
Dr. Bernardo R. da S. P.	12	29
Dr. J. M. Figueira de M.	10	.
P. F. F. Barreto.	10	41
Dr. F. Domingues da Silva.	10	3
Dr. A. da S. Neves.	9	20
A. J. d'Oliveira.	8	1
Dr. A. B. Gitiranna.	7	
P. João Luiz Bizerra Cavalcante.	7	
Dr. C. J. da S. Santiago.	6	10
Dr. A. Affonso F.	6	
Dr. F. L. Netto.	5	23
Dr. Joaquim Francisco de Faria.	5	41
Manoel C. Cintra.	5	
Joze Pedro da Silva.	4	
Dr. Manoel Teixeira Coimbra.	3	
Dr. H. G. da Rocha.	3	
Dr. L. de Carvalho Paes d'A.	3	12
Joze d'Albuquerque Cavalcante.	3	
Antonio Teixeira de Macedo.	2	
Dr. J. J. F. d'Aguiar.	2	10
Dr. Manoel d'Hollanda Cavalcante.	2	5
P. V. H. de Rezende.	2	20
Dezembargador T. A. M. Monteiro.	1	
João Valentim Villela.	1	
Dr. Alexandre B. dos Reis e Silva.	1	27
Antonio Jeronimo de Mello.	1	
Joaquim Joze da Costa.	1	
Antonio da Costa Rego Monteiro.		37
Dezembargador Joze Libanio de S.		35
Dr. J. Nunes Machado.		34
Lourenço Bezerra C.		34
Major A. G. Leal.		32
Manoel de S. Teixeira.		25
Dr. Francisco de Paula Baptista.		25
Dr. Joze Jeronimo Cezar Loureiro.		14
Dr. L. F. de Almeida Catanho.		7
Dr. João Mauricio da R. W.		2
Padre F. Muniz Tavares.		2
Dr. Filippe d'Olinda C.		2

A' PEDIDO.

Rio Grande do Norte.

Eleição Primaria, Parochia da Capital.
Trinta e dous Eleitores.
Trezentos o setenta votantes.

	votos.
D. Manoel d'Assiz Mascarenhas.	369
Estevão Jozé Barboza de Moura.	368
João Ignacio de Layola Barros.	367
Joaquim Ferreira Nobre Pelinca.	367
Bartholomeo da Rocha Fagandes Junior.	366
Bartolomeo da Rocha Fagundes.	366
João Carlos Wanderley.	366
Basilio Quaresma Torrião Junior.	365
Luis da Foncêca Silva.	365
Antonio Jozé de Moura.	365
Mathias Carlos de V. Monteiro.	362
Joaquim Francisco de Vasconcellos.	361
João Lins d'Albuquerque.	360
Rafael Arcanjo Galvão.	359
Jozé Ignacio de Britto.	358
Jozé Lourenço d'Almeida.	358
Francisco das Chagas Galvão.	358
Vicente Ferreira Nobre.	358
Manoel Ferreira Nobre.	357
João Leite de Pinho.	356
Jozé Joaquim de Castro Barroca.	355
Manoel Joaquim Pereira do Lago.	354
Manoel Gabriel de Carvalho.	354
Jozé Antonio de Souza Caldas.	353
Manoel Ignacio Pereira do Lago.	349
Joaquim Jozé de Lima e Silva.	348
Francisco Machado do Rego Barros.	348
Jozé da Costa Pereira.	347
Manoel Pedro Alvares.	345
Domingos Henriques d'Oliveira.	344
Alexandre Thomas Seabra de Mell.	321
Jozé Martiniano da Costa Monteiro	295
Supplentes.	
Miguel Arcanjo Galvão.	64
João Carlos de Souza Caldas.	46
Thomas Cardoso d'Almeida.	41
João Cavalcante d'Albuquerque	37
João Luis Pereira.	35

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27 de Agosto 2:220$325

DESCARREGAÕ HOJE 29 DE AGOSTO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas, e outras mercadorias.

Patacho Hamburguez = Fortuna = Botijas vazias.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambios = Sem transações.

Algodão = As entradas tem sido em maior abundancia, e o preço nos ultimos dias da semana baixou a 5:800 @.

Assucar = Só ha de inferior qualidade, e tem-se vendido a 550 sobre o ferro por @.

Couros = Conservão-se firmes a 145 rs. a lb.

Bacalhau = O deposito he de 2:500 barricas, e não se espera mais antes do novo, tendo se vendido a 8:500.

Barricas abatidas = Venderão-se de 700 -- a 750 -- cada uma.

Batatas = Idem a 1:600 a @.

Carne Secca = Entrou um carregamento, e o depozito he de 32 a 33 000 arrobas, as vendas regularão de 1:800--a 2:200 a @.

Dita Salgada de porco = Vendeo-se de 20$ a 22$000 o barril.

Carvão de Pedra = Idem a 20$ a tonelada, e é procurado.

Cerveja = Idem de 2:500 -- a 4:400 -- a duzia conforme a qualidade.

Estopa = Idem de 160 a 170 -- a vara.

Farinha de Trigo = Haverá 2:500 barricas em primeira mão; tendo-se vendido de 18$000 -- a 19$000 - a nova e a 17$ a velha.

Manteiga = A Ingleza vendeo-se de 520 a 560 -- e a Franceza de 340 a 350 a lb.

Passas = Não ha.

Potassa da Russia = Tem entrado alguma e vende-se a 240 a lb.

Queijos Flamengos = Venderão-se de 900 a 950 cada um.

Vinho de Lisboa PRR = Ha falta, e obtem 125$000 a pipa.

Dito de Hespanha = Não ha.

IMPORTAÇAÕ.

A Barca Inglesa W.^m Russell, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & C.

Manifestou o seguinte.

114 Tonel. e 9 1|2 quintaes de carvão de pedra ; a Joaquim Baptista Moreira.

101 Gigos com louça, 22 barricas com louça, 1 caixa com louça, 2 ditas com fasendas d'algodão, 9 fardos com fasendas d'algodão ; a Fox Brothers.

15 Pessas de ferro para machinas, 1 caixa com ferragens, 1200 caixas com sabão, 55 Taxas de ferro, 9 caixas com fasendas de linho, 5 caixas com fasendas de algodão ; a Johnston Pater & C.

6 Caixas com fasendas de algodão, 2 ditas com fasendas de seda, 900 ditas com sabão ; a Mc. Calmont & C.

25 Barris com manteiga ; a João Pinto de Lemos & Filho.

16 Caixas com cobre, 2 barricas com pregos de cobre ; a ordem.

12 Fardos com fasendas de algodão, 18 caixas com fasendas de algodão, 1 dita com fasendas de seda, 15 fardos com fasendas de linho, 13 ditos com fasendas de lãa, 100 barris com manteiga ; a James Crabtree & C.

100 Barris com manteiga ; a James Cockshott & C.

91 Gigos com louça, 2 caixas com dita ; a A. Schramm.

36 Caixas com fasendas de algodão, 5 fardos com fasendas de algodão ; a B. Lasserre & Companhia.

6 Caixas com fasendas de lãa, 2 fardos com fasendas de lãa ; a João Stwart.

5 Caixas com obras de couro, 10 ditas com fasendas de algodão, 7 fardos com fasendas de algodão ; a Deane Youle & C.

36 Fardos com fasendas de algodão, 14 caixas com fasendas de algodão ; a Rosas Braga & Companhia.

5 Caixas com fasendas de algodão, 18 fardos com fasendas de algodão, 3 caixas com fasendas de algodão & lãa ; a G. Jonson & C.

25 Caixas com fasendas de algodão; a Russell Mellors & C.

1 Embrulho com roupa & livros; a D. Bowman.

1 Embrulho com livros ; a P. Furby.

30 Fardos com fasendas de algodão, 22 caixas com fasendas de algodão, 10 ditas com fio, 4 fardos com fasendas de linho, 11 caixas com fasendas de linho ; a Jones Paton & Companhia.

1 Fardo com fasendas de lãa & algodão, 2 ditos com fasendas de lãa, 7 caixas com cha-

---

quecimento a carta que tinha recebido e de se fiar inteiramente no futuro.

No entanto passárão os dias, as semanas, e as lagrimas não deixavão de correr de seus olhos. Nenhum escripto de Antony vinha tranquillisa-la, ou mesmo trazer de novo a perturbação á sua alma. Quanto a elle, não ouvindo mais fallar de Maria, não recebendo della uma só letra, ficou despeitado. Julgando-se trahido, abandonado e por circumstancias que mais tarde se conhecerão, tendo feito que suas propostas de casamento não fossem uma ficção, mas sim uma realidade, aceitou-as deixando a seu pai o cuidado de tudo concluir. O mesmo St-Yves foi quem mais appresson esta união. Ella se fez pois publicamente e com ostentação, com grande assombro dos habitantes das villas, que cercavão o castello.

No dia mesmo do casamento, quando Anny descia do altar em que acabava de encadear a sua vida á de Clemencia de St.-Yves, foi-lhe entregue uma carta da infeliz Maria.

« Antony, lhe dizia ella, esqueça-se tu-
« do. Apressa-te : um novo dia brilha pa-
« ra nós. Não sei se me engano ; mas sou
« mãi ! Apressa-te, pois quero apertar-te
« em meus braços ! »

III.

Levaremos o leitor ao castello de St.Yves, dous mezes pouco mais ou menos antes do casamento de Clemencia e Antony. O marquez e a marqueza achão-se ambos em um vasto salão, cujas paredes vião-se cobertas de antigas tapeçarias. Sentados em largas cadeiras de braços em frente um do outro, junto á chaminé, estão mergulhados em sombria dôr, porque a desgraça que lhes aconteceu ferio-os na propria honra, e não sabem ainda que partido tomar para attenuarem as consequencias desse deploravel acontecimento.

O Sr. de St.-Yves tinha um sobrinho, de 22 annos de idade, a quem bastante estimava. A carreira militar tão brilhante naquella epoca, e que offerecia tantas alternativas de adiantamento, quando se tinha um nome, fortuna, e coragem, havia seduzido este joven : elle se tinha feito militar e antes de se ir reunir a Bonaparte e seu exercito, tinha vindo passar em casa de seu tio uns quinze dias e dar-lhe o adeos de despedida, adeos que então era solemne, porque nessas guerras continuas, cada qual contribuia com a sua pessoa, e se havia postos a ganhar, tambem havia balas a receber. Durante a sua estada no castello, este estouvado, que nunca tinha pensado no quanta é seria a seducção de uma moça, e que nunca teria imaginado que a honra de uma familia depende ás vezes de um galanteio, como um verdadeiro escapado de uma escola militar tinha feito a corte a sua prima, e, não tendo em vista mais que o seu divertimento e prazer, o fez mui cavalheiramente. Clemencia, de uma simplicidade extrema, sem ideia, sem amor, unicamente por curiosidade, tinha dado ouvidos a seu primo. Atrevido, emprehendedor, e não achando defesa alguma, elle tudo havia ousado, e, docil como uma criança Clemencia tinha cedido.

Sem experiencia um e outro, a sua mocidade devia trahilos : e com effeito, uma noite, o Sr. de St-Yves, a quem tinhão vindo algumas suspeitas, levantou-se precipitadamente, correu ao quarto de seu sobrinho, que achou deserto, e voou ao de sua filha, onde se convenceu da terrivel verdade. Arrombar a porta era dar a saber a toda a casa. O mal era irreparavel : desceu ao jardim para se fazer abrir a janella ; mas quando ahi chegava, vio seu sobrinho que por ella se tinha evadido fugindo diante delle.

Este joven não tornou a apparecer, e algum tempo depois seu tio recebeu do exercito uma carta delle, escripta com o seu sangue, e apenas legivel, na qual lhe confessava o seu crime e lhe pedia perdão, dizendo-lhe que Deos o tinha bem castigado, pois que, chegando ao seu ponto na vespera de uma batalha, o primeiro tiro de peça fóra para elle e o tinha ferido mortalmente.

Nesta posição, depois de crueis exprobrações feitas a Clemência, só se tratava de saber o que restava fazer, e eis o triste objecto de que tratavão neste momento o Sr. e Sra. de St.-Yves.

O marquez tremia á idéa de que o tempo não viesse descobrir a infamia de que sua casa se achava nodoada ; queria pois casar a filha immediatamente : mas como ? entre pessoas de nobreza um casamento tão rapido como este era imposivel. Foi a tal proposito que se lembrou do que o seu visinho Crespo lhe tinha dito, e do amor que seu filho Antony tinha a Clemencia. Inclinava-se vivamente a darlh'a, mas uma tal alliança revoltava a Sra. de St.-Yves : sua altivez, seu orgulho não podião abater-se até esse ponto, e estimava antes ver a filha morta do que ter por genro o filho do recebedor do lugar.

— Morta, sem duvida, replicou o Sr. de St.-Yves, mas ella vive, e vós não podeis mata-la. De mais, outras considerações, accrescentou elle, vem em apoio deste casamento. Este Antony nada tem, e dando-lhe uns 60 ou 80,000 francos, será para elle um dote mais do que sufficiente. Conservaremos pois para nós dous 300,000 francos, que teriamos dado a nossa filha se a casassemos segundo desejavamos. Além disso, se a fatalidade quizesse que alguma desgraça seguisse este casamento, ser-nos-hia muito mais possivel abafar toda a publicidade tendo este rapaz por genro do que com uma pessoa da nossa esphera, porque poder-se-hia comprar o seu silencio.

Por estes motivos, o Sr. de St.-Yves foi ter com o recebedor seu visinho, e tendo Antony precisamente chegado de Paris nestes comenos, concluio-se immediatamente o casamento.

peos, 1 barrica com ferragens, 1 caixa com obras de prata; a G. Kenworthy & C.

10 Fardos com fasendas d'algodão, 25 caixas com fasendas de algodão; a Latham & Hibbert.

Fora do manifesto.

33 Presuntos, 78 queijos, 2 saccas com batatas ao Capitão.

1 Caixa ignora-se; a ordem.

Varios embrulhos com amostras; a diverços.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 27.

Maranhão: Brigue Brasileiro Tentação, Capitão Antonio Ferreira da Silva Santos; carga diversos generos.

Assú, Brigue Escuna Brasileiro S. José, Capitão Joaquim José dos Santos; em lastro.

EDITAL.

= Pela administração da meza do consulado se faz saber que no dia 1. de Setembro futuro se hão de arrematar á porto da mesma administração á requerimento do consignatario, e concordata dos aprehensores, sete caixas de assucar, quatro de branco, e tres de mascavado, aprehendidas pelos empregados do trapiche da companhia por falcificação, e vicio das taras; sendo a arrematação livre de dispesas ao arrematante. Meza do consulado de Pernambuco 27 de Agosto de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

DECLARAÇAÇÕES.

= A Camara Municipal desta cidade, fáz sessão extraordinaria no dia 1. de Setembro. Recife 26 de Agosto de 1842. =

O Secretario

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.

Pelo Lyceo desta Cidade se faz publico, que da data deste a 30 dias, irãõ a concurso as cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino, em Iguarassú, e Boa Viagem: os Candidatos que as ditas cadeiras se queirão oppor, habilitem-se na forma da Lei. Secretaria do Lyceo desta Cidade 27 de Agosto de 1842. O Secretario João Facundo da Silva Guimaraens.

O Bacharel Formado Francisco Carlos Brandão Delegado de Policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife, usando da faculdade, que lhe confere o artigo 58 § 15 combinado com o artigo 62 § 1. do regulamento numero 120 de 31 de Janeiro do corrente anno, ha por bem determinar que os inspectores de quarteirão observem o seguinte:

Artigo 1. Os Inspectores de quarteirão ficão obrigados a rondar os seos districtos, em companhia das patrulhas destinadas para cada um delles, desde as seis horas da tarde até as dez da noite, e examinarão todos os individuos, que encontrarem a pé ou a cavallo, e contra os quaes tenhão concebido suspeitas, ou por não serem conhecidos, ou por se afugentarem das ditas patrulhas, ou finalmente por qualquer outro motivo.

Art. 2. Mesmo durante o dia, os referidos inspectores, darão algum giro pelos seos quarteirões, afim de se informarem das novidades, que n'elles tenhão occorrido, e farão examinar aquellas pessoas, que estiverem nas circunstancias do artigo antecedente, prendendo a todas, que forem encontradas com armas prohibidas, de qualquer genero que seja.

Art. 3. Accontecendo, que qualquer inspector encontre dentro do seo quarteirão algum individuo contra o qual tenha suspeitas, mas que sendo corrido, não se ache armas, o mandará acompanhar por um soldado da sua patrulha até o quarteirão visinho, cujo inspector fará outro tanto, até que o individuo chegue a sua casa, e se recolha a ella.

Art. 4. Qualquer inspector tem direito de entrar em outro quarteirão, que não seja o seo, nos seguintes casos.

§ 1. Tendo para isso ordem do chefe de policia, delegado, ou sub-delegado.

§ 2. Em seguimento de algum criminoso, ou pessoa que deva ser presa por qualquer motivo.

Art. 5. Alem d'estes casos, não he licito a um inspector exercer autoridade fora do seo quarteirão.

Art. 6. Se algum criminoso, ou pessoa, que deva ser capturada, hindo perseguida pelo inspector do seo quarteirão, ou por qualquer outro, refugiar-se em alguma casa, o mesmo inspector postará guardas nas sahidas da dita casa, e avizará sem demora ao subdelegado respectivo, cumprindo o que por este lhe for determinado.

Art. 7. O que fica dito no artigo antecedente não comprehende as casas publicas de estalagem, e de jogo, e as lojas de bebidas, tabernas, e outras similhantes, em quanto estiverem abertas, pois que nellas poderão os inspectores entrar, e effectuar qualquer prisão, sem que seja mister ordem superior para a entrada.

Art. 8. Nos lugares onde não houverem patrulhas do corpo de policia, e n'aquelles, em que havendo-as não forem sufficientes, poderão os inspectores chamar, para o serviço da ronda nocturna, os cidadãos, que não estiverem qualificados guardas nacionaes, e não sendo obedecidos darão d'isso parte ao sub-delegado, que fará processar os desobedientes na forma da lei.

Art. 9. Todos os inspectores terão uma relação dos habitantes dos seos quarteirões, e n'ella farão as notas daquelles, que se tiverem auzentado, com especificação dos lugares de sua residencia; assim como dos que houverem falecido, e d'aquelles, que constar, que se achão pronunciados, ou condemnados por algum crime.

Art. 10. Logo que um individuo vier habitar de novo em algum quarteirão, o inspector respectivo exigirá d'elle as declarações, e documentos, que provem seo bom comportamento, informando-se do seo meio de vida, e occupação, assim como (no caso de não estar disposto a estabelecer residencia fixa) do tempo, que pretende demorar-se, e do fim que o fez vir aquelle lugar, fazendo de tudo a competente notta; e não querendo elle prestar-se á estas declarações, o mesmo inspector dará disso parte ao subdelegado, que o mandará chamar a sua presença, e procederá nos termos dos artigos 114, 115, 116, 117, 118 do codigo do processo criminal.

Art. 11. Qualquer inspector, que souber, que em outro quarteirão, ou lugar da provincia existem armas, e munições preparadas para conspiração, sedição, motim ou quaesquer outros crimes, ou mesmo que se acha algum criminoso, ou pessoa que tenta contra a segurança publica, e individual, participará immediatamente ao sub-delegado do seo superior, para que este fassa as communicações necessarias, e se os delictos acima mencionados houverem de ser commettidos na mesma freguesia, em que elle morar, avisará tambem com toda a prestesa o respectivo inspector, fornecendo-lhe os esclarecimentos, que houver obtido.

Art. 12. Os inspectores, que morarem na vizinhança dos sub-delegados, e na distancia de um quarto de legoa, darão aos mesmos sub-delegados uma parte diaria dos acontecimentos da noite antecedente; aquelles porem, que morarem em maior distancia deverão dar esta parte no dia de sabbado, salvo no cazo de alguma prizão ou sucesso notavel, que será immediatamente partecipado aos Sub-delegados.

Art. 13. Aparecendo qualquer acontecimento extraordinario em hum Quarteirão, que o Inspector não possa remediar com a força, que estiver a sua dispozição, chamará os Inspectores vizinhos, e estes correrão em seo soccorro com as patrulhas, e gente que tiverem, retirando-se logo que a sua prezença não seja mais necessaria.

Art. 14. Os Sub-Delegados ficão encarregados de velar na execução das prezentes instruções. Delegatura do 1.° Distrito do Termo do Recife 2 de Agosto de 1842. Francisco Carlos Barandão.

AVISOS MARITIMOS.

= Para Liverpool segue viagem com brevidade a Barca Ingleza William Russell, tem lugar para 50 caixas de assucar; quem na mesma quiser carregar dirija-se aos seus consignatarios Russell Mellors & Companhia.

— Para o Ceará o Brigue Brasileiro Empreza, acha-se quasi prompto a seguir para aquelle porto; pode porem receber alguma carga, e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com o Capitão Francisco Ferreira Borges.

☞ Para o Acaracú segue viagem impreterivelmente no dia 10 de Setembro, o Patacho Emulação recebe carga e passageiros, para o que tem bons commodos, quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife a fallar com Manoel Gonsalves da Silva, ou com o Capitão do mesmo Patacho a bordo, fundiado defronte do Trapiche novo.

☞ A Barca Brazileira Firmeza, segue para o Rio de Janeiro quinta feira desta semana, está completa no seu carregamento, ainda pode receber passageiros e escravos a frete; os Senhores carregadores de generos e escravos queirão mandar os conhecimentos no Escritorio de A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda N.° 142.

LEILAÕ.

☞ Que fará o Corretor Oliveira por conta de quem pertencer, por ordem do Senhor Consul de S. M. F. n'esta Cidade, e em presença do mesmo Sr. ou de um seu Delegado, da porção d'azeite de peixe quanto baste para pagamento das despêzas, que fez n'este porto com os concertos, e reparos da Barca — Real Principe D. Pedro — em consequencia da sua arribada forçada a este porto na viagem que fazia de Moçambique com destino ao de Boston, nos Estados Unidos; o azeite acha-se depositado no Trapixe do Angelo, oude terá lugar o Leilão Segunda feira 29 do corrente ás 10 horas da manhã, sob as condições que serão presentes.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia de Beberibe.

☞ O Conselho Deliberativo da Companhia faz sciente aos Srs. Accionistas, que havendo-se concluido os trabalhos preparatorios do encanamento no Açude da prata, terá lugar no dia 8 de Setembro proximo fuctur o a collocação da primeira pedra nos fundamentos das obras do mesmo Açude. Esta ceremonia será presidida pelo Exm. Barão Presidente da Provincia, com assistencia das mais Authoridades, de Pessoas gradas e condecoradas, e dos Snrs. Accionistas, que a elle quiserem comparecer. — B. J. Fernandes Barros, Secretario.

Companhia &c.

☞ Recebem-se novas inscripções para a Companhia do Encanamento no Escriptorio do caixa, o Senhor Manoel Gonçalves da Silva. Os novos subscritores realisarão imediatamente, por conta da 1.ª prestação a importancia de 4 por cento sobre o vallor das acções que subscrevem, ou 2$000 reis por cada uma; á fim de se nivelarem com os mais accionistas. Restão apenas 1237 acções disponiveis, e adverte se ás pessoas que quiserem dar emprego seguro a seus capitaes com um lucro provavel de mais de vinte por cento ao anno, que não percão tão favoravel occasião de conseguirem esse fim, contribuindo ao mesmo tempo para uma empreza patriotica e da maior utilidade para esta Provincia.

☞ O Senhor João da Gama Lôbo d'Anvers Junior, natural do Pará, que se julga rezidente em a Cidade de Olinda annuncie por esta folha a sua morada, para que seja procurado para negocio, que lhe interessa, vindo do mesmo Pará.

☞ Aluga-se um escravo moço, e bastante forçoso, proprio para qualquer serviço de pezo, quem o pertender dirija-se a rua da Cadeia no 3.° andar do sobrado, em que mora o Senhor Advogado José Narcizo; das 11 horas em diante.

☞ Offerece-se uma ama de todo serviço para caza de úm homem solteiro, quem se quizer utilizar de seu prestimo dirija-se a rua Direita loja D. 3.

Comtudo Antony, depois de ter lido a carta de Maria, cahio na mais profunda desesperação. Lutou longo tempo entre o amor, que não o tinha jámais abandonado, e o que devia a uma familia tão poderosa como aquella que não se tinha desprezado de o aceitar por genro. Nenhum dos motivos que tinhão occasionado esta união lhe era conhecido e nem mesmo os podia suspeitar. E demais, o amor proprio não é o mesmo em todos os homens e não os cega? Imaginava que tinhão adivinhado o que poderia um dia ser, e que não devia este casamento senão ao seu merecimento. Comtudo hesitou, queria separar-se de Clemencia depois da celebração da missa nupcial; porém o escandalo que dahi devia seguir-se, o futuro de seu pai que poderia dessa maneira frustrar-se o detiverão e adiou para o seguinte dia a sua partida.

De manhã pois deixou o castello de St.-Yves, levando comsigo sua mulher; e apenas achou-se em Paris correu logo á habitação da sua desafortunada amante.

Prestes a passar o limiar da porta, frio temor se apoderou delle. Que ia fazer a essa casa? que ia noticiar a essa desgraçada mãi? como apresentar-se perante ella? como supportar a sua vista, talvez seus beijos, se ella se precipitasse ao seu encontro? Emfim, como um homem ebrio, subio a escada tropeçando a cada degráo.

Maria, vendo-o apparecer, lançou-se-lhe ao pescoço; pallido e desfigurado, o desgraçado escapou-lhe e cahio de joelhos com as mãos postas e o rosto banhado em lagrimas.

— Que tens? lhe gritou ella; que tens tu Antony? O' meu amigo, falla, falla por piedade!

Porem os soluços do amante forão sua unica resposta.

— Que nos acenteceu? proseguio ella; não és tu mais digno de mim, como o eu sou de ti? Em nome do céo, explica-me essas lagrimas estranhas, quando não nos deveriamos unir senão nos laços da felicidade.

— Maria, disse Antony, tu vas desprezar-me, rechaçar-me, eu jámais te fallarei!

— Mas não é já ter-me fallado, interrompeu vivamente Maria; tu me trahiste!

— Maria!

— Tu me trahiste, te digo. Não foi a mim, mas sim o prazer quem amaste, e, seduzido por alguma nameradeira, esquecceste-me e te tornaste perjuro.

— Só a ti amo, Maria.

— Cala-te. Não sei eu que entre as virtudes, vós outros, os homens, nunca contastes a fidelidade, que sois sem remorsos, e que as nossas dores são as vossas delicias? Ingrato! accrescentou ella, derramanda abundantes lagrimas

Antony tinha-se levantado, e era então elle quem lhe afagava as mãos e a apertava contra o peito.

— Por quem pois me tens assim abandonado? replicou Maria; que coração se vos poderá ter dedicado mais do que o meu? Poderão vos fazer sacrificios maiores do que eu vos fiz? Dizei, porque emfim a todo o crime é preciso algum meio de desculpa.

— Maria, eu sou... sou casado.

— Casado! disse a desventurada, arrancando-se de seus braços; casado... não era pois uma mentira! ... Casado... e com Clemencia! Oh! mas é historia... é uma nova traição... não póde ser! ... Clemencia! ... a filha do marquez de St.-Yves! ... vós me enganais ainda.

— Oxalá! disse Antony; é mais que real. e acreditai na minha desesperação.

— Vossa desesperação! eu acreditar nella? E' tão verdadeira, tão sincera, como forão vossos juramentos.

E como Antony deixava o seu lugar:

— Não vos approximeis de mim, proseguio ella, fazeis-me horror. Assim está tudo acabado! Amor, honra, virtude, tudo está perdido, tudo se quebrou como o gelo, e quando este abysmo se entre-abre a meus olhos, nem ao menos é dado morrer ainda!

— Maria, replicou Antony, não consentirei jámais em me separar de ti; quero tornar a ver-te sempre e como outr'ora.

— Tornar a ver-me! disse ella com desprezo: que mulher pensastes vós que eu fosse! Esta porta vos fica vedada para todo o sempre, como em outros tempos se abria sempre e com tanta ventura para vós. Não tenteis passar-lhe o limiar, pois que só nas ruas é que vos approximareis de mim.

— Maria, por piedade, revoga essa ordem; poderei viver sabendo que estou sob o peso do teu odio?

— O meu odio, eu t'o voto todo, disse ella com desesperação, nunca houve mulher tão indignamente esquecida, e estou certa que o céo me vingará. Algum tempo mais, e tu expiarás teu crime.

— Amaldiçoas-me, Maria! disse lentamente Antony, com o corpo opprimido de uma dor pungente e com a cabeça baixa; chamas sobre mim a vingança celeste. Assim não tens mais recordação alguma, nenhuma lembrança de um anno todo de felicidade.

Maria sentio partir-se-lhe o coração á lembrança dos dias passados. Alguns daquelles momentos que nunca se esquecem na vida, por mais longa que seja, voltárão de repente ao seu pensamento.

— Queira o céo, replicou ella, não me attender, e Deos não ouvir minhas palavras! Ficai sobre a terra o vosso tempo marcado, ide commetter outros crimes e fazer correr outras lagrimas; se fordes punido, ao menos, não seja a rogo meu, mas ao daquellas desgraçadas que se tiverem confiado em vós. Ide, senhor!

Foi desta maneira que estes desventurados amantes se separárão tão afflictos um como o outro.

(Continuar-se-ha.)

= Quem tiver algum menino que queira mandar ensinar o officio de alfaiate, dirija-se a rua do queimado quina do beco do peixe frito 1. andar ; na mesma precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de pequena familia.

☞ Precisa-se de um caixeiro, que tenha alguns conhecimentos para loja de louça, e entenda alguma couza de escripturação : na rua da Cruz n. 40.

☞ Pedro de Alcantara Magalhães retira se para o Pará.

☞ Francisco Joze de Oliveira Pinto, Portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Quem tiver bilhetes premiados da loteria do Rozario é favor hir recebe-los a rua do Collegio do Sr. Menezes a qualquer hora.

☞ O portador, d'uma ordem de 50$, sacada, por Francisco Alexandre Dutra, do engenho Camucy, contra Bento Jozé Alves ; queira apresenta-la na caza n. 46 da rua da Cadeia.

— No dia 29 do corrente ao depois d'audiencia do Sr. Dr. Juiz de Orfãos, sa ha de arrematar a porta do sobrado da rua de Apolo uma porção de pedras que pertencerão ao finado habintestado Antonio Joaquim Pereira, sendo a dinheiro a vista, e em leilão, e no mesmo dia pelas 4 horas da tarde a porta do mesmo Juiz, dous escravos sequestrados aquelle dito finado Pereira.

= Aluga-se por 12$ rs. mensaes um bom armazem na rua da Moeda, no fundo da venda do Sr. Alexandre, e leva-se em conta os consertos necessarios : na rua do Nogueira D. 25 ou 19.

☞ Aluga-se por tempo da festa, ou annualmente um sobrado, no varadouro de Olinda, o qual he o que tem varanda de pão adiante do do Snr. Joaquim da Lingoeta : a tratar na rua do Vigario D. 27, ou no segundo andar do sobrado do finado Antonio Annes, na rua da Cadeia do Reciffe.

= O Sr. M. J. P. L. queira no prazo de oito dias, hir buscar os seus pinhores, por isso que estes não chegão para pagamento do principal, e se deo o dinheiro na boa fé, ou por conhecimento, e por dois mezes, e já anda em cinco mezes.

= Aluga-se por festa, ou por anno um sitio pequeno no lugar da Capunga com caza nova, tendo duas sallas dous quartos e cassimba fóra : o sitio tem algumas arvores frutiferas, e um poço com excellente agoa; quem o pertender, dirija-se á rua do Crespo loja D. 12.

☞ Aluga-se uma caza terrea na rua da senzala nova D. 12 : a tratar na mesma.

☞ Precisa-se d'um feitor, que trabalhe e entenda de orta, arvoredo e vaccas, para um sitio na Magdalena ; na rua d'Agoas-verdes sobrado D. 10.

☞ Em 25 de Agosto me sahio hum moleque crioulo por nome Ricardo, forro da minha tenda no beco de S. Pedro estando aprendendo o officio de sapateiro com Antonio Serafim, de idade de 10 annos, levou vestido calça de estopa, e camisa de brim, com os signaes seguintes, meio fulo e gago quando falla, e costuma dizer quando foge que não tem mãi nem pãi nem pessoa por elle, pede-se a todas as autoridades Policiaes, que delle souberem o queirão mandar prender e trazer a seu mestre na dita tenda acima que recompensará o seu trabalho.

= Aluga-se por um, ou mais annos hum grande citio com hum sobrado junto a ponte do Manguinho, contendo excellentes baixas com capim que chega para mais de dez cavallos, boa agoa para beber, bastantes pés de laranjeiras sendo a maior parte de embigo, e selletas, grandes quantidades de pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros, pinheiras romeiras, pitangueiras, jambeiros, parreiras &c. todos estes arvoredos dão bastantes fructos, assim como terreno para plantar arros, hortalice com muita abundancia, quem pertender dirija-se á rua do Crespo D. 7. lado do sul.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita D. 11, com commodos para uma grande familia : a tratar no terceiro andar do mesmo.

☞ Os Srs. Felippe Joze Alves, e seu sobrinho Bernardo, naturaes da Cidade de Coimbra, annunciem suas moradas para se tratar negocio que lhes interessa.

☞ Alexandre S. Martin fas certo ao respeitavel publico, que está demandando a Charles Louis Richard de Labautiere, e Louis Feréol Buessard, para anullar a venda simulada que fes o primeiro ao segundo da loja, fasendas, e bens do annunciante que nesta Cidade tinha ; e por isso que tendo feito citar aos annunciados para prestarem fiança, ainda a não prestarão, ninguem lhes compre á dita loja fasendas, escravos, e moveis de casa.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum ; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança : em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreçoes em geral : tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quasi todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author : na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O Brigue Inglez Mewburn, Capitão T. W. Wrangles, da primeira classe A. I. e de lote de 274 toneladas, pouco mais ou menos, arribado no porto do Natal do Rio Grande do Norte, com agoa aberta, na sua viagem de Mauritius para Londres, carregado de perto de 360 toneladas de assucar, precisa de 9 a 11 contos de reis a risco sobre o casco, frete e carga, para pagamento dos consertos, e mais despezas no dito porto do Natal. Recebe-se os offerecimentos por cartas fechadas no Consulado Britanico na terça feira 30 de Agosto de 1842, ao meio dia.

☞ Wanted a loan of from Rs. 9:000 $ 000 Rs 11:000 $ 000 on Bottomry on the A 1 British Brig « Newburn », 274 tons register or thereabouts, Captain Thomas M. Wrangles, on a voyage from Rio Grande do Norte, to London, to defray the expenses of repairs &.ᶜ incurred at the former port, said vessel having put in there leaky on her voyage from the Mauritius to London, laden with a Cargo of about 360 Tons of Sugar.

The Bottomry to be on Ship, Freight, and Cargo.

Sealed tenders will be received at the British Consulate in Pernambuco on Tuesday the 30.th day of August 1842, at 12 O'clock.

☞ Uma senhora capaz propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, coser, e bordar de toda qualidade, fazer lavarinto e marcar de differentes formas: na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Hypolito S. Martin & Companhia avisão aos seus freguezes que receberão de França pelo navio Armorique, um novo sortimento de lindas sedas e setins lavrados para vestidos, cortes de crepe bordados, chales de padrões modernos, guarnições de flores para vestidos, grinaldas de flor de laranja, cachos de flores para chapeos de seda de senhora, ditos de rosas para vestidos e plumas superiores, chapeos de seda para senhora e meninas, bicos de blond, de seda e de linho, fitas ricas, luvas, meias, e toda qualidade de calçado para senhora e meninas, bonets de panno fino para homem, chapeos redondos para meninos, e tudo que diz respeito as lojas melhor sortidas : na rua Nova D. 5 defronte do caldereiro.

☞ Quem tiver para alugar uma morada de caza terrea grande, que tenha bom commodo, para uma grande familia, ou sobrado de um andar com loja, e tenha bom quintal e cacimba, desde o pateo de N. S. do Terço até a pracinha do Livramento, dirija-se ao pateo de N. S. do Terço D. 8 ou annuncie.

☞ Aluga-se um caza terrea pela frente e atraz assobradada, na rua do Amparo em Olinda, D. 29, tendo 6 quartos, duas salas, um gabinete, boa cozinha com fugão inglez, e grande quintal com alguns arvoredos de fructo; quem a pretender dirija-se ao forte do Buraco onde existem as chaves da mesma.

☞ Quem tiver para alugar um primeiro andar ou sala, na rua da Cadeia velha, que sirva para escriptorio, dirija-se ao armazem n. 3 rua da Alfandega velha.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea com quintal ou sitio pequeno perto da praça, sendo na soledade, manguinho ou capunga, para uma pessoa doente : na rua da Cadeia do Recife n. 24 segundo andar.

☞ Avisa-se a todas as pessoas que tiverem pinhores na venda do pateo do Hospital do Paraiso D. 21, para que os vão tirar no praso de 15 dias contados da data deste annuncio, e na falta serão vendidos para o pagamento das mesmas dividas.

☞ Desapareceo ao meio dia pouco mais ou menos, de 26 do corrente, do fim da rua do Cotovello, aonde andava pastando, uma ovelha branca, com uma corda de linho enrolada no pescoço aonde tem bastante lã e suja, com uma das orelhas torada na ponta; quem a tiver recolhido queira ter a bondade de manda-la entregar na mesma rua em caza de F. F. R. Sette, que agradecerá.

☞ Precisa-se de 600$ rs. a juros com hypotheca em uma caza terrea, por tempo de 6 mezes : quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de orta, arvoredo, e vaccas : na rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

☞ O Sr. portuguez, que annunciou querer ser feitor, trabalhando, e sem familia, dirija-se a rua de Agoas verdes sobrado Decima 10.

☞ Luiz Francisco Correia Gomes, para pagamento de um seu credor, tem justo e contratado vender duas moradas de cazas terreas, sendo uma no beco do Lobato D. 5, e outra na rua do Rozario da Boa vista numero 305, se alguem se julgar com jus as ditas cazas, no praso de 15 dias queira apresentar por este Diario.

☞ O n. 23 do Espelho das Bellas está lucido, e gracioso. Esta folha não tem podido ser melhorada por falta de extracção. o Redactor tem em vistas reimprimir o 1. e 2. n., e reformar o 4., continuando a publicação até concluir o resumo da historia da Provincia ; o que feito parece que nenhum pai de familia, nenhuma moça bem educada, nenhuma professora de primeiras letras deverá deixar de ter a sua colleção ; mesmo athe os gamenhos e amanteticos devem comprar a sua colleçãozinha para com ella bem encadernadazinha, bonitinha, prendarem as suas esperdiçadas. A elle, pois, comprem, e concorrão subscrevendo, sem o que não pode a publicação continuar. Subscreve-se na praça da Independencia n. 37 e 38, e na rua do Colegio loja de livros D. 7 a 960 rs. por trimestre adiantados, uma folha por semana.

COMPRAS.

☞ Uma armação de loja que seja toda envidraçada : quem tiver annuncie para ser procurada.

☞ Uma loja de fazendas, que seja em bom lugar, e não tenha muitas fazendas : na rua da Alegria no primeiro sobrado.

☞ Uma porção de bolos armenios, e de vinho de salça da composição do Dr. Carlos Alberto : na rua Nova D. 30.

VENDAS.

= Leonor d'Amboise, Duqueza de Bretanha ; Romance Historico traduzido do Francez : na praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38.

☞ Uma escrava com bonita figura, engomma bem, cose chão, cozinha o ordinario, e lava bem de sabão : na rua do Fagundes D. 14, indo da ribeira lado esquerdo.

☞ Um frontim de ouro da moda : na rua Nova D. 6.

☞ Um mulato de 20 annos, bom official de pintor, e entende de ourives : na rua de S. Joze D. 10 se dirá o motivo da venda.

☞ Um bilhar com todos os seu pertences; e uma canoa grande : na rua do Vigario D. 35 a fallar com Francisco da Silva Lisboa.

☞ Um calis de prata dourado, um missal, uma pedra dera, uma par de galhetas de vidro, uma alva nova de lavarinto, uma prença de aparar papel, de mão : na rua estreita do Rozario D. 20 da parte do norte, segundo andar.

☞ Manoel Antonio da Silva Mota tem uma porção de traves para vender, de varios comprimentos e grossuras, não só as vende por junto como em porções pequenas, as quaes estão no porto das canoas do Recife, e tambem compra toda qualidade de madeira.

☞ Tijolos de alvenaria, tapamento, ladrilho e telha : no porto das canoas no Recife, onde tem carroça.

☞ Uma escrava de nação de bonita figura com um filho de 2 annos, uma dita para fora da Provincia, idade 18 annos com boas habilidades, duas ditas idade 20 a 24 annos com habilidade. uma dita boa lavadeira por 250$ mil reis, uma dita quitandeira e cuzinheira por 330$ mil reis, uma mulequinha de 8 annos, um bonito muleque, tres escravos, e um bonito mulato bom official de tanoeiro, optimo pagem, um dito bom servente de uma caza : na rua de Agoa-verges D. 38.

☞ Uma armação de venda com poucos fundos, e os utencis de uma refinação, que foi tudo de João Manoel Pinto Chaves em fóra de Portas junto á intendencia da marinha, a dinheiro, ou a prazo, conforme as condições : na rua da senzalla velha padaria N. 31.

☞ Um negro de bonita figura, moço, sem achaques, paga 480 por dia, por preço commodo, a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende : na rua de Hortas confronte o beco de S. Pedro casa terrea D. 9.

☞ Um negro moço, cozinheiro, e uma negrinha costureira : no porto das canoas armazem de Paiva & Manoel.

☞ Uma pequena caza terrea na rua do Jogo da Bola em Olinda, com chãos proprios e bastante terreno para o lado direito, e para o fundo, optimo pa a edificar outras moradas, ou para sercar e fazer sitio : na rua de Mathias Ferreira n. 11.

☞ Pipas vazias, latas com doce de pera, de geleia, ameixa marmello, ginja, pecego, tudo por preço commodo : no pateo do Hospital do Paraizo venda D. 21.

☞ Bichas pretas grandes e da melhor qualidade que vem a este paiz, sagú fino, legitimo e excellente vinho feitoria, boa marmelada em tijollos, paios chouriços e prezuntos : no alterro da Boa-vista D. 19 junto ao beco do ferreiro.

☞ Um resto de livros classicos, uns novos e outros em bom uzo, latinos e francezes : na rua do Negueira D. 25 ou 19.

☞ Uma porção de cera de carnahuba de boa qualidade, por preço commodo : na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Um escravo creolo de 30 annos, para todo o serviço, e he optimo canoeiro : no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Potassa da Russia em barris pequenos de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 18.

☞ Navalhas inglezas, de superior qualidade, dando-se a contento, a preço de 5$: na rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ Por preço commodo um completo uniforme de guarda nacional de cavalaria, sendo correias brancas, segundo o figurino, e tambem os arreios e pertences do cavallo, sendo tudo quasi novo : na rua do Livramento Decima 23 primeiro andar.

☞ Galão largo, e para divisa de capitão o mais moderno no Rio, de 2 canutões, um par de adragonas modernas e novas, para tenente, plumas para officiaes e guardas nacionaes, um par de adragonas para major, trança fina preta para fardas ; e vidros de Manoel Lopes, tudo por preço commodo : na praça da Independencia loja de Antonio Felipe da Silva, n. 11.

= Por precizão, huma escrava, que engomma lizo, e cozinha o diario da casa, e he habil no mais arranjo; quem a pertender dirija-se a rua de S. Rita D. 1. para ver se lhe agrada.

☞ Uma negrinha de 18 annos, sem vicios, propria para todo o serviço : na rua da Moeda n. 151.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 18 do corrente fugio uma escrava de nação por nome Caetana, de 25 annos e a buxexa direita inxada, e na mesma uma cicatriz, levou pano da costa em meio uzo, camiza nova de madapolão ; quem a aprehender dirija-se a pracinha do Livramento D. 17 que será recompensado.

☞ Fugio o negro João, no dia 5 de Julho, nação caçange, estatura baixa, grosso do corpo, pés grossos e foveiros pelos lados e pelos tornozelos um mais do que outro, olhos afumassados, com falta de um a dous dentes de diante da parte de cima, desconfia-se estar em algum sitio trabalhando, por que sabe plantar ortalice ; quem o pegar leve a rua das Cruzes D 1, que será generozamente recompensado.

☞ Fugirão no dia 25 do corrente Agosto dous escravos com os signaes seguintes : Luiz mulato bem claro, falla muito branda, cabellos encolhidos e crescidos com uma orelha furada com um brinco, tem bastante barba, moço, com officio de alfaite e sapateiro, levou calça e camiza, com uma jaqueta de duraque preto, e chapeo de seda da marca pequena, o chapeo he preto, a estatura mediana, grossura correspondente a estatura as mãos cabeludas e pernas: Lucas creolo, bonita figura, alto, com falta de dentes tanto da parte superior como inferior tem um brinco na orelha, com muito pouca barba, rosto lustrozo, levou uma espingarda lazarina nova, tem officio de carpina levou roupa não se sabendo verdadeiramente a que levou no corpo : quem os pegar tem 50$ por cada um levando-os a rua de Agoas verdes D. 12.

☞ Um cabra acabocolado de nome Satiro de 30 annos, feio do rosto e tristonho, estatura baixa ; quem o aprehender, leve-o a rua do Vigario n. 7 que se lhe recompensará seu trabalho.

RECIF NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.